



## **Contribuição da Enel Brasil à Consulta Pública nº 151/2023**

A Enel Brasil vem por meio desta apresentar suas contribuições à Consulta Pública 151/2023, instaurada por este Ministério de Minas e Energia – MME, sobre os aprimoramentos metodológicos propostos pela CPAMP para o Ciclo 2022/2023.

A presente consulta pública tem por objetivo apresentar a proposta da equipe de trabalhos técnicos da CPAMP referente a: 1 - representação híbrida de usinas hidrelétricas e eficiência do modelo Newave; 2 - Representação de Cenários de Ventos; 3 - Avaliação da parametrização do CVaR com Sumário Executivo 2022/2023.

Inicialmente, aproveita-se a oportunidade para parabenizar o Ministério e a CPAMP pelo trabalho desenvolvido e por valorizar a transparência na condução dos debates, contudo enfatizamos a necessidade de abertura da consulta pública com maior antecedência e prazo para análise das propostas, assim como a necessidade de disponibilização dos decks de estudo desde o início da CP.

### **1. Newave Híbrido**

A Enel entende que a representação híbrida das usinas hidrelétricas é um avanço para a representação do problema de operação, contudo entende que necessitam ser realizados mais estudos, em função dos resultados contraintuitivos obtidos pela Equipe de Trabalhos Técnicos da CPAMP ao considerar as restrições de defluência máxima. Assim, não recomendamos a adoção dessa representação híbrida antes que sejam esclarecidos os resultados obtidos com essas restrições. Adicionalmente, faz-se necessária uma discussão técnica acerca dos valores das novas penalidades adotadas na representação híbrida. Assim, a Enel recomenda que o Newave Híbrido não seja adotado em janeiro de 2024, e continue sendo avaliado no próximo ciclo da CPAMP para dirimir as questões presentes.

### **2. Eficiência da execução do Newave**

A Enel entende que mais testes precisam ser elaborados com as alterações propostas para se obter mais informações sobre a configuração de máquinas recomendadas para que os agentes obtenham ganhos de eficiência compatíveis com aqueles obtidos pelo ONS e pela CCEE.

### **3. Cenários de Ventos**

A Enel entende que a representação de cenários de ventos no modelo Newave é um avanço para a representação do problema de operação. Mais à frente faremos considerações sobre a calibração dos parâmetros do CVaR.

### **4. A não adoção das novas funcionalidades pela EPE**

A Enel ressalta que o setor elétrico sempre buscou a uniformidade de critérios entre planejamento da expansão, planejamento e programação da operação e formação de preço. Dessa forma, adicionalmente aos argumentos expostos nos itens anteriores, a Enel entende que



uma nova funcionalidade deve ser adotada apenas quando puder ser utilizada em todos os processos que utilizam os modelos computacionais na EPE, no ONS e/ou na CCEE.

#### **5. Consideração das usinas sem obras iniciadas que não comercializam energia no ACR**

A Enel tem avaliado o impacto da consideração na expansão das usinas renováveis não contratadas pelo ACR e entende que os critérios aprovados pelo CMSE em 05/07/23 representam um avanço em relação ao critério que vinha sendo discutido no âmbito da Tomada de Subsídios nº 9/2021 da Aneel. Além da transparência e da reprodutibilidade, a Enel recomenda que a Aneel ajuste o relatório RALIE incluindo um campo com informação da existência ou não de contrato assinado e percentual de contratação, refletindo informação já informada pelos empreendedores no RAPEEL. Por fim, recomendamos que o tema seja objeto de grupo de trabalho específico do CT-PMO/PLD, especialmente com relação ao percentual de contratação limite para consideração de um empreendimento na expansão do Newave.

#### **6. Parametrização do CVaR**

A Enel entende que qualquer alteração relevante no equilíbrio entre oferta e demanda deve ensejar a reavaliação dos parâmetros do CVaR. Considerando as manifestações anteriores, a Enel gostaria de poder dispor de análises de parâmetros para os casos MAV, com as alterações de dados de MMGD, usinas do ACL e VMinOp, incluindo ou não a representação dos cenários de vento. Dessa forma, consideramos que não há informações suficientes para a avaliação da parametrização do CVaR nesse ciclo da CPAMP.